

AUTOAVALIAÇÃO – CBH FURNAS 2022

CRITÉRIOS DA AUTOAVALIAÇÃO

1º) Foram definidas 04 (quatro) dimensões que servirão de base para realizar a autoavaliação, sendo elas:

- Fundamentos
- Organização
- Gestão
- Resultados

2º) Cada dimensão é composta por uma série de itens avaliativos, conforme segue abaixo:

Fundamentos: Legalidade; Legitimidade/Representatividade; Comportamental; Interesse Público.

Organização: Pactuação; Territorialidade; Câmaras Técnicas; Articulação.

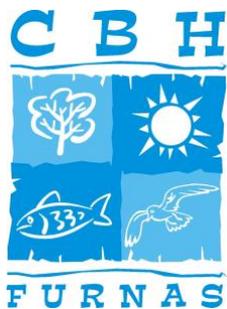
Gestão: Gestão Planejada; Gestão Operacional; Instrumentos de Gestão; Gestão do Conhecimento.

Resultados: Visão de futuro – Reconhecimento Social; Qualificação.

3º) Cada item será pontuado em uma escala de 1 (um) a 5 (cinco), sendo:

- (5) Excelente
- (4) Bom
- (3) Regular
- (2) Ruim
- (1) Muito ruim

4º) Após atribuir uma nota a cada um dos itens avaliativos, deverá ser calculada a Nota Final da autoavaliação por meio de uma média aritmética simples. (A Nota Final da autoavaliação irá variar entre 1 e 5)

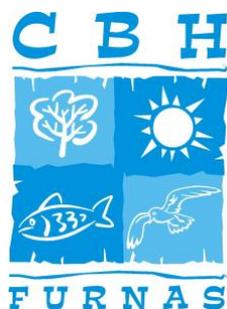


INÍCIO DA AUTOAVALIAÇÃO

1. FUNDAMENTOS (Legalidade, Legitimidade / Representatividade, Comportamental, Interesse Público)

| | |
|--|---|
| 1.1 Legalidade | |
| Excelente | Muito Ruim |
| Os atos do Comitê são legalmente sustentáveis. | Possui normas próprias. Ha contradição com a política de recursos hídricos. Há restrições legais. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

| | |
|---|---|
| 1.2 Legitimidade / Representatividade | |
| Excelente | Muito Ruim |
| Os conselheiros são reconhecidos pelos segmentos que representam no Comitê. O conselheiro mantém interação com seu segmento. | Os conselheiros não são reconhecidos pelos segmentos que representam. O conselheiro não mantém interação com seu segmento. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

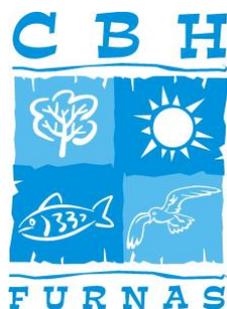


| | |
|---|--|
| 1.3 Comportamental | |
| Excelente | Muito Ruim |
| <p>Transparência de informações sobre os atos praticados no Comitê.</p> <p>Comprometimento com as competências do Comitê e com o papel de conselheiro.</p> <p>Entusiasmo/Motivação.</p> | <p>Agenda oculta de atos praticados no Comitê.</p> <p>Falta de transparência de informações.</p> <p>Clima de desconfiança entre os conselheiros.</p> |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

| | |
|--|---|
| 1.4 Interesse público | |
| Excelente | Muito Ruim |
| <p>Prevalência de interesses públicos nas decisões e deliberações.</p> | <p>Prevalecem os interesses privados, pessoais e/ou político-partidários.</p> |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

2. ORGANIZAÇÃO (Pactuação, Territorialidade, Câmaras Técnicas, Articulação)

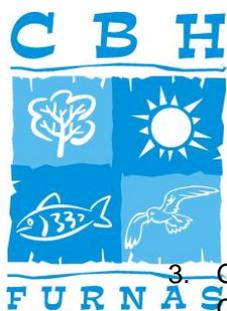
| | |
|---|---|
| 2.1 Pactuação | |
| Excelente | Muito Ruim |
| <p>Pactuação de interesses da Bacia.</p> <p>Equilíbrio de forças e poder nas decisões e/ou deliberações</p> | <p>Há segmentos dominantes e/ou privilegiados.</p> <p>Desequilíbrio de forças e poder nas decisões e deliberações</p> |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |



| | |
|--|--|
| 2.2 Territorialidade | |
| Excelente | Muito Ruim |
| Presença abrangente na UPGRH e nas Bacias compartilhadas | Presença localizada e limitada. Ações específicas no território da UPGRH. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

| | |
|--|---|
| 2.3 Câmaras Técnicas | |
| Excelente | Muito Ruim |
| As câmaras técnicas estão instaladas e funcionando satisfatoriamente. Grupos de trabalho são criados e apresentam resultados. | As câmaras técnicas não existem ou não funcionam satisfatoriamente. Grupos de Trabalho, quando são criados, não funcionam bem. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

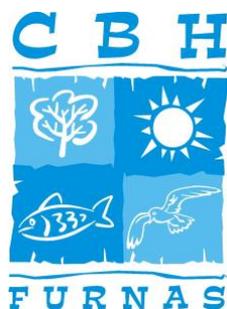
| | |
|---|--|
| 2.4 Articulação | |
| Excelente | Muito Ruim |
| Ampla articulação institucional, com ênfase na articulação entre gestores de recursos hídricos e territorial. | Desarticulação das agendas de recursos hídricos e meio ambiente. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |



3. GESTÃO (Gestão Planejada, Gestão Operacional, Instrumentos de gestão, Gestão do Conhecimento)

| 3.1 Gestão Planejada | |
|--|---|
| Excelente | Muito Ruim |
| Plano Diretor da Bacia disponível e útil. Acordo sobre prioridades, metas e ações, decididas de acordo com as diretrizes do Plano Diretor, pelos membros do Comitê (enquadramento). | Deliberações contrárias ao estabelecido nos instrumentos de gestão implementados. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

| 3.2 Gestão Operacional | |
|--|--|
| Excelente | Muito Ruim |
| Conselheiros conhecem o papel do Comitê, o seu próprio papel e a realidade da Bacia, a partir dos instrumentos de gestão, especificamente o Plano Diretor. Complementaridade das ações pactuadas entre as entidades parceiras encontram condições favoráveis para serem efetivadas. | Conselheiros desconhecem a realidade e as oportunidades para intervenções planejadas. Complementaridade das ações pactuadas não encontram condições favoráveis para serem efetivadas. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

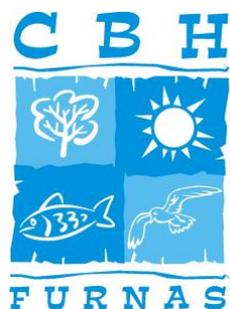


| 3.3 Instrumentos de gestão | |
|--|--|
| Excelente | Muito Ruim |
| Instrumentos de gestão de recursos hídricos implementados em articulação com as Gerências do IGAM. | Não há qualquer iniciativa para a implementação dos Instrumentos de gestão de recursos hídricos. Articulação restrita com as Gerências do IGAM. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

| 3.4 Gestão do Conhecimento | |
|--|--|
| Excelente | Muito Ruim |
| Proposições e deliberações agregam valor ao funcionamento do Comitê. Articulações com assessorias institucionais que mobilizam conhecimentos. Experiências passadas são discutidas e reintegradas em novas versões e soluções. | Deliberações rotineiras. Baixa mobilização ou inexistência de apoio técnico e institucional para incorporar conhecimentos novos. Repetição de erros devido a baixa aprendizagem com as experiências passadas. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

4. RESULTADOS (Visão de futuro: Reconhecimento Social, Qualificação)

| 4.1 Visão de Futuro: Reconhecimento Social | |
|--|--|
| Excelente | Muito Ruim |
| A contínua busca pelo reconhecimento social do Comitê como agente político fundamental para a gestão de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica. | Comitê não busca atingir sua visão de futuro, estando ele desmobilizado e desconhecido pela sociedade. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |



| | |
|--|--|
| 4.2 Qualificação | |
| Excelente | Muito Ruim |
| Qualificação permanente para o papel de conselheiro. | Baixo interesse dos membros no entendimento do sistema de gestão de recursos hídricos e na sua participação. |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | |

5. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

| | | |
|--|--------------------------|------------|
| RESULTADOS DA AVALIAÇÃO | | |
| 1 – Avalie o CBH segundo cada critério. | Média geral e conceitos: | |
| 2 – Some os pontos e calcule as médias para: | Médias | Conceitos |
| . Fundamentos | 4,1 a 5,0 | excelente |
| . Organização | 3,1 a 4,0 | bom |
| . Gestão | 2,1 a 3,0 | regular |
| . Resultados | 1,1 a 2,0 | ruim |
| 3 – Calcule a média geral | 0,1 a 1,0 | muito ruim |
| 4 - Veja o conceito. | | |
| 5 – Como estamos? | | |
| 6 – Construa o gráfico | | |
| COMO ESTÁ O COMITÊ? | | |
| (5)Excelente (4)Bom (3)Regular (2)Ruim (1)Muito ruim | | |



| Médias | |
|--------------------|--|
| Fundamentos | |
| Organização | |
| Gestão | |
| Resultados | |
| MÉDIA GERAL | |